

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS

(Em R\$ mil)

DESCRIÇÃO	2017	2016	VARIAÇÃO (%)
1. Ativos	58.913	54.543	8
Recebível	137	439	(69)
Investimento	58.776	54.104	9
Créditos Privados e Depósitos	227	-	-
Fundos de Investimento	58.343	53.921	8
Empréstimos e Financiamentos	206	183	13
2. Obrigações	353	532	(34)
Operacional	54	46	17
Contingencial	299	486	(38)
3. Fundos não Previdenciais	220	318	(31)
Fundos Administrativos	40	162	(75)
Fundos dos Investimentos	180	156	15
4. Resultados a Realizar	-	-	-
5. Ativo Líquido (1-2-3-4)	58.340	53.693	9
Provisões Matemáticas	39.627	38.727	-
Superávit/Déficit Técnico	17.414	13.633	28
Fundos Previdenciais	1.299	1.333	(3)
6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado	-	-	-
a) Equilíbrio Técnico	-	-	-
b) (+/-) Ajustes de Precificação	-	-	-
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)	-	-	-

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS

(Em R\$ mil)

DESCRIÇÃO	2017	2016	VARIAÇÃO (%)
A) Ativo Líquido - início do exercício	53.693	45.951	17
1. Adições	8.102	10.452	(22)
(+) Contribuições	193	222	(13)
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	7.896	10.230	(23)
(+) Reversão Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	13	-	-
2. Destinações	(3.455)	(2.710)	27
(-) Benefícios	(3.235)	(2.568)	26
(-) Constituição Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	-	(8)	(100)
(-) Custeio Administrativo	(220)	(134)	64
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1 + 2)	4.647	7.742	(40)
(+/-) Provisões Matemáticas	900	101	791
(+/-) Fundos Previdenciais	(34)	271	(113)
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	3.781	7.370	(49)
4. Operações Transitórias	-	-	-
B) Ativo Líquido - final do exercício (A + 3 + 4)	58.340	53.693	9
C) Fundos não previdenciais	(98)	(281)	(65)
(+/-) Fundos Administrativos	(122)	(42)	190
(+/-) Fundos dos Investimentos	24	(239)	(110)

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS

(Em R\$ mil)

DESCRIÇÃO	2017	2016	VARIAÇÃO (%)
Provisões Técnicas (1+ 2+ 3+ 4 + 5)	58.873	54.381	8
1. Provisões Matemáticas	39.627	38.727	2
1.1. Benefícios Concedidos	35.882	34.467	4
Contribuição Definida	9.552	8.021	19
Benefício Definido	26.330	26.446	-
1.2. Benefícios a Conceder	3.745	4.260	(12)
Contribuição Definida	3.526	3.481	1
Saldo de contas - parcela patrocinador(es) / instituidor(es)	1.690	1.271	33
Saldo de contas - parcela participantes	1.836	2.210	(17)
Benefício Definido	219	779	(72)
2. Equilíbrio Técnico	17.414	13.633	28
2.1. Resultados Realizados	17.414	13.633	28
Superávit técnico acumulado	17.414	13.633	28
Reserva de contingência	5.676	5.965	(5)
Reserva para revisão de plano	11.738	7.668	53
3. Fundos	1.479	1.489	(1)
3.1. Fundos Previdenciais	1.299	1.333	(3)
3.2. Fundos dos Investimentos - Gestão Previdencial	180	156	15
4. Exigível Operacional	54	46	17
4.1. Gestão Previdencial	54	46	17
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	-	-	-
5. Exigível Contingencial	299	486	(38)
5.1. Gestão Previdencial	110	303	(64)
5.2. Investimentos - Gestão Previdencial	189	183	3

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA

(Em R\$ mil)

DESCRIÇÃO	2017	2016	VARIAÇÃO (%)
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	162	204	(21)
1. Custeio da Gestão Administrativa	237	192	23
1.1. Receitas	237	192	23
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	220	134	64
Custeio Administrativo dos Investimentos	3	3	-
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	2	1	100
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	12	53	(77)
Outras Receitas	-	1	(100)
2. Despesas Administrativas	(307)	(221)	39
2.1. Administração Previdencial	(181)	(143)	27
2.1.1. Despesas Comuns	(119)	(143)	(17)
2.1.2. Despesas Específicas	(62)	-	-
Serviços de terceiros	(62)	-	-
2.2. Administração dos Investimentos	(126)	(78)	62
2.2.1. Despesas Comuns	(121)	(73)	66
2.2.2. Despesas Específicas	(5)	(5)	-
Tributos	(5)	(5)	-
2.3. Outras Despesas	-	-	-
3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas	(52)	(13)	300
4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios	-	-	-
5. Resultado Negativo Líquido dos Investimentos	-	-	-
6. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3-4-5)	(122)	(42)	190
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	(122)	(42)	190
8. Operações Transitórias	-	-	-
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A + 7 + 8)	40	162	(75)

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Parecer Atuarial

Para fins da avaliação atuarial referente ao exercício de 2017 do TCOPREV Plano de Contribuição Variável da Visão Prev Sociedade de Previdência Complementar – Visão Prev, foi utilizado o cadastro de dados individuais fornecido pela entidade posicionado em 31/07/2017.

Os resultados da avaliação atuarial estão posicionados em 31/12/2017.

Após a análise detalhada desses dados e correções feitas pela Visão Prev, verificou-se que os mesmos estavam suficientemente completos, não havendo necessidade de qualquer ajuste para realização da avaliação atuarial.

A empresa patrocinadora do TCOPREV Plano de Contribuição Variável é a Telefonica Brasil S/A.

A responsabilidade sobre a veracidade e completude das informações prestadas é inteiramente da patrocinadora, da Visão Prev e de seus respectivos representantes legais, não cabendo ao atuário qualquer responsabilidade sobre as informações prestadas.

A avaliação atuarial a qual se refere este parecer reflete o regulamento vigente aprovado pela Portaria nº 88 de 25/02/2013, publicada no D.O.U. em 27/02/2013.

O TCOPREV Plano de Contribuição Variável encontra-se fechado para novas adesões desde 27/02/2013.

I – Estatísticas

Benefícios a Conceder		31/12/2017
Participantes ativos (considerando os autopatrocinados)		
Número		7
Idade média (em anos)		49
Tempo de serviço médio (em anos)		15
Participantes em aguardo de benefício proporcional		
Número		6
Benefícios Concedidos		31/12/2017
Número de aposentados válidos		19
Idade média (em anos)		65
Valor médio do benefício		7.452
Número de aposentados inválidos		9
Idade média (em anos)		51
Valor médio do benefício		1.742

Benefícios Concedidos		31/12/2017
Número de pensionistas (grupos familiares)		6
Idade média (em anos)		46
Valor médio do benefício (em reais)		4.264

II – Hipóteses e Métodos Atuariais

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais adotados nos cálculos atuariais resultou de um processo de interação entre a Willis Towers Watson e a Visão Prev e contam com o aval da patrocinadora do TCOPREV Plano de Contribuição Variável, conforme determina a redação vigente da Resolução CGPC nº 18/2006 e a Instrução nº 23 de 26/6/2015.

Para a apuração das provisões matemáticas e custos foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais:

Hipóteses Atuariais	2017	2016
Taxa real anual de juro	4,38% a.a.	4,35% a.a.
Projeção do crescimento real de salário	1,61% a.a.	1,61% a.a.
Projeção do crescimento real dos benefícios do plano	0,00% a.a.	0,00% a.a.
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo		
– Salários	98%	98%
– Benefícios	98%	98%
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2000 ⁽¹⁾	AT-2000 ⁽¹⁾
Tábua de Mortalidade de Inválidos	RP 2000 Disabled ⁽²⁾	RP 2000 Disabled ⁽²⁾
Tábua de Entrada de Invalidez	Light Forte	Mercer Disability
Tábua de Rotatividade	Nula	Nula
Probabilidade de aposentadoria	100% na primeira idade elegível a aposentadoria normal	100% na primeira idade elegível a aposentadoria normal
Composição familiar		
– Benefícios concedidos		
– Aposentados	Cônjuge informado	Cônjuge informado
– Pensionistas	Composição informada	Composição informada
– Benefícios a conceder		
– Cônjuge	95% casados na aposentadoria sendo a mulher 4 anos mais jovem que o homem	95% casados na aposentadoria sendo a mulher 4 anos mais jovem que o homem

⁽¹⁾ AT 2000 Basic, suavizada em 10% e segregada por sexo.

⁽²⁾ Tábua RP 2000 Disabled feminina, suavizada em 40%.

Foram realizados em 2017 estudos de aderência das hipóteses biométricas, demográficas e financeiras para atender os dispositivos previstos nas bases técnicas da Resolução CGPC nº 18/2006 e na Instrução nº 23 de 26/06/2015.

O estudo da taxa real de juros foi realizado em 2017 e aprovado pela Diretoria Executiva, pelo Conselho Deliberativo da Visão Prev e com parecer emitido pelo Conselho Fiscal.

Os estudos realizados possuem validade de 3 (três) anos excetuando o estudo da taxa real de juros, que tem validade de 1 (um) ano. As hipóteses utilizadas na avaliação anterior foram mantidas em 2017, com exceção da tábua de Entrada em Invalidez e da taxa real anual de juros.

A seguir descrevemos algumas razões para a seleção das principais hipóteses.

Taxa real anual de juros

A taxa real anual de juros, utilizada para trazer a valor presente os pagamentos dos benefícios definidos, conforme determina a redação vigente da Resolução CGPC nº 18/2006, da Instrução nº 23 de 26/6/2015 e da Portaria Previc nº 375 de 14/07/2017, deve ser justificada pela entidade fechada de previdência complementar com base em estudos técnicos que comprovem a convergência das hipóteses de rentabilidade dos investimentos ao plano de custeio e ao fluxo futuro de receitas de contribuições e de pagamento de benefícios.

A Willis Towers Watson foi contratada pela Visão Prev para desenvolver tal estudo utilizando os fluxos de benefícios e contribuições do plano, elaborados com as hipóteses recomendadas pelos estudos de aderência das hipóteses biométricas e demográficas, realizados em agosto/2014, e da hipótese de crescimento salarial real, realizado em agosto/2015, e segundo as regras do plano de benefícios estabelecidas no regulamento vigente.

Quando apurada a TIR dos passivos, obteve-se, com intervalo de confiança de 50% (intervalo de confiança mínimo exigido pela Instrução nº 23/2015), suporte para a adoção da taxa real de juros de 5,63% a.a. para o plano de benefícios. Essa taxa está dentro do intervalo indicado pela Portaria Previc nº 375/2017 para esse plano (limite inferior: 4,38% a.a. e limite superior: 6,65% a.a.). Assim, com um intervalo de confiança de 92% a TIR calculada pelo estudo indica que a alocação atual dos ativos é compatível com a taxa real de juros de 4,38% a.a.

Face ao exposto, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular do Plano TCOPrev Plano de Contribuição Variável da Visão Prev informamos que a taxa real anual de juro de 4,38% a.a. foi selecionada para a avaliação atuarial anual referente ao exercício de 2017 por ser adequada às características da massa de participantes vinculados ao plano de benefícios, à rentabilidade projetada dos investimentos e ao fluxo de despesas.

Projeção do crescimento real de salário

A taxa de crescimento salarial real deve ser baseada na política de recursos humanos de longo prazo dos patrocinadores do plano de benefícios de modo a refletir o aumento real médio de salário que as empresas estimam que um empregado tenha ao longo de toda a sua carreira.

A Willis Towers Watson, responsável pela avaliação atuarial do Plano TCOPrev Plano de Contribuição Variável da Visão Prev, realizou, em agosto de 2017, estudo de aderência da hipótese de projeção de crescimento real de salários para atender aos dispositivos previstos nas bases técnicas da redação vigente da Resolução CGPC nº 18/2006 e da Instrução nº 23 de 26/6/2015.

O estudo de aderência realizado indicou uma taxa de projeção do crescimento salarial real negativa de 4,50% a.a. Entretanto, foi observado que esse resultado reflete a experiência passada e que esta hipótese deve refletir adequadamente a expectativa das patrocinadoras com relação à evolução futura média dos salários ao longo da carreira dos empregados participantes dos planos.

As patrocinadoras consideram que a taxa de 1,61% a.a. indicada no estudo anterior ainda reflete a expectativa das empresas com relação à evolução futura média dos salários ao longo da carreira do empregado e está de acordo com a política de Recursos Humanos das empresas patrocinadoras. Sendo assim, ficou mantida a hipótese de projeção do crescimento salarial real de 1,61% a.a.

Fator de determinação do valor real ao longo do tempo

Fator aplicado sobre os salários e benefícios, a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Este fator é calculado em função do nível de inflação estimado e do número de reajustes dos salários e benefícios que ocorrerá durante o período de 12 meses.

O fator de determinação do valor real ao longo do tempo dos salários e dos benefícios no valor de 98% reflete o resultado do estudo realizado em 2017.

Hipóteses Biométricas e Demográficas

As tábuas biométricas e demográficas são instrumentos que permitem medir as probabilidades de ocorrência de eventos, como morte, invalidez e desligamento de uma população em função da idade e do sexo.

Essas tábuas são selecionadas dentre um conjunto de tábuas geralmente aceitas no Brasil para a avaliação dos compromissos com benefícios de longo prazo.

Objetivando identificar as tábuas biométricas e demográficas que melhor se ajustem aos perfis de morte, invalidez e desligamento da massa de participantes dos Planos de Benefícios da Visão Prev, foram realizados no exercício de 2017 estudos de aderência de hipóteses que contemplaram a

massa de participantes dos Planos de Benefício Telefônica BD e TCOPREV Plano de Contribuição Variável. As hipóteses biométricas e demográficas utilizadas na avaliação de 2017 são as indicadas por esse estudo.

Regime Financeiro e Métodos Atuariais

Os benefícios do plano foram avaliados pelos regimes e métodos a seguir indicados:

- Regime Financeiro – Capitalização
 - Método de Capitalização Financeira – Aposentadoria Normal, Antecipada, Aposentadoria por Invalidez (parcela contribuição definida), Benefício Proporcional, Benefício Adicional, Pensão por Morte antes da concessão de benefício (parcela contribuição definida), Pensão por Morte do participante em gozo de Aposentadoria por Invalidez (parcela contribuição definida) e Pensão por Morte após a concessão de benefício de prestação mensal.
 - Método Agregado – valor inicial mensal para a Aposentadoria por Invalidez, Pensão por Morte antes da concessão de benefício, Benefício Saldado e Auxílio Doença.

Os métodos de financiamento são adequados à natureza do plano e atendem ao limite mínimo estabelecido no item 6 do Regulamento anexo à Resolução CGPC nº 18/2006.

III – Patrimônio Social

Com base no Balanço do TCOPREV Plano de Contribuição Variável de 31 de dezembro de 2017, o Patrimônio Social é de R\$ 58.560.157,29.

A Willis Towers Watson não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Benefícios ora avaliado tendo se baseado na informação fornecida pela Visão Prev Sociedade de Previdência Complementar. A Visão Prev informou que este plano só possui títulos enquadrados na categoria “Títulos para Negociação”.

IV – Patrimônio de Cobertura, Provisões e Fundos do Plano

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Patrimônio de Cobertura do Plano, das Provisões e dos Fundos em 31 de dezembro de 2017 é a seguinte:

	Valores em R\$
Patrimônio de Cobertura do Plano	57.041.274,25
Provisões Matemáticas	39.627.189,95
<i>Benefícios Concedidos</i>	35.882.483,95
Contribuição Definida	9.552.214,95
Saldo de Conta de Assistidos	9.552.214,95
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	26.330.269,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	17.620.132,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	8.710.137,00
<i>Benefícios a Conceder</i>	3.744.706,00
Contribuição Definida	3.525.563,57
Saldo de Contas – Parcela Patrocinador(es)	1.689.480,94
Saldo de Contas – Parcela Participantes	1.836.082,63
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	60.347,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	60.347,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinador(es)	0,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	158.795,43
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	289.511,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinador(es)	(130.715,57)
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
<i>Provisão Matemática a Constituir</i>	0,00
Serviço Passado	0,00
Déficit Equacionado	0,00
Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	0,00
<i>Equilíbrio Técnico</i>	17.414.084,30
Resultados Realizados	17.414.084,30
Superávit Técnico Acumulado	17.414.084,30
Reserva de Contingência	5.676.264,16
Reserva Especial para Revisão de Plano 2º ano	11.737.820,14
Déficit Técnico Acumulado	0,00
Resultados a Realizar	0,00
Fundos	1.518.883,04
Fundo Previdencial – Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar	1.298.995,60
Fundo Administrativo	39.691,17
Fundo de Investimento	180.196,27

O Fundo Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar (Fundo de Oscilação de Risco - FOR), previsto no artigo 55 do regulamento do TCOPREV Plano de Contribuição Variável, no valor de R\$ 1.298.995,60, é constituído pela parcela da Conta de Participante não utilizada no cálculo dos benefícios e institutos, ou seja, os valores oriundos de contribuições das patrocinadoras.

Reserva de Contingência

De acordo com o art. 7º da Resolução CGPC nº 26/2008, alterada pela Resolução CNPC nº 22/2015 o resultado superavitário deve ser destinado à constituição de reserva de contingência, até o limite de 25% das provisões matemáticas ou até o limite calculado pela seguinte fórmula, o que for menor:

- Limite da Reserva de Contingência = $[10\% + (1\% \times \text{duração do passivo do plano})] \times \text{Provisão Matemática}$

Para o TCOPREV Plano de Contribuição Variável, temos:

Limite máximo	Limite pela fórmula	Menor limite
25%	$10\% + (1\% \times 11,38) = 21,38\%$	21,38%

Uma vez que o limite de 21,38% calculado pela fórmula é menor que 25% das Provisões Matemáticas, foi alocado na reserva de contingência o equivalente a R\$ 5.676.264,16, sendo o restante do superávit alocado em reserva especial.

Ressaltamos que entende-se por Provisões Matemáticas as provisões cujo valor ou nível seja previamente estabelecido e cujo custeio seja determinado atuarialmente, de forma a assegurar sua concessão e manutenção.

Ajuste de Precificação

Para a avaliação atuarial de encerramento do exercício é obrigatório o cálculo e aplicação do Ajuste de Precificação, conforme disposto no artigo nº 28 da Resolução CNPC nº 26/2008, na situação de distribuição de superávit.

O valor de Ajuste de Precificação é calculado para títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, correspondente à diferença entre o valor de tais títulos calculado considerando a taxa de juros real anual utilizada na avaliação atuarial e o valor contábil desses títulos.

Uma vez que não há títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, no TCOPREV Plano de Contribuição Variável, o Ajuste de Precificação definido na Resolução CGPC nº 26/2008 não é aplicável.

V – Variação do Passivo Atuarial

O quadro a seguir apresenta um resumo do passivo atuarial encerrado em 31/12/2017 comparado com o passivo atuarial encerrado em 31/12/2016 atualizado para 31/12/2017.

	Valores em R\$		Variação em %
	Exercício Encerrado	Exercício Anterior Atualizado	
Passivo Atuarial	39.627.189,95	41.352.395,87	-4,17%
Benefícios Concedidos	35.882.483,95	37.141.225,06	-3,39%
Contribuição Definida	9.552.214,95	9.552.214,95	0,00%
Benefício Definido	26.330.269,00	27.589.010,11	-4,56%
Benefícios a Conceder	3.744.705,00	4.211.170,81	-11,08%
Contribuição Definida	3.525.563,57	3.525.563,57	0,00%
Benefício Definido	219.142,43	685.607,24	-68,08%

A redução observada na Provisão Matemática de Benefícios a Conceder se deve à movimentação de participantes aguardando o benefício proporcional diferido para participantes recebendo o benefício proporcional diferido e em função da alteração da hipótese da taxa de juros.

VI – Plano de Custeio

Patrocinadoras

De acordo com a Lei Complementar nº 109/2001, a patrocinadora deverá efetuar, a partir de abril de 2018, a contribuição mensal equivalente a 1,75% da folha de salários de participação correspondente ao custo dos benefícios de risco do plano.

Adicionalmente, a patrocinadora deverá efetuar a contribuição normal mensal definida no regulamento estimada em 6,32% da folha de salários de participação e também, se for o caso, as contribuições para o custeio administrativo, em função do patrimônio.

Participantes

A contribuição básica mensal dos participantes deverá ser praticada conforme prevista no regulamento do plano, e foi estimada em 31/12/2017 em 6,32% da folha de salários de participação.

Autopatrocinados

Os participantes autopatrocinados assumem cumulativamente as Contribuições de Participante e as Contribuições de Patrocinadora previstas no Regulamento. Além disso, devem contribuir para a cobertura das despesas administrativas, conforme orçado pela Visão Prev, de acordo com o seu saldo de conta individual apurado em 31/12/2017.

Benefícios Proporcionais Diferidos

Os participantes que estão aguardando o recebimento do benefício proporcional diferido, inclusive os que tiveram presumida esta condição, e os que não tenham feito a opção por um dos institutos deverão contribuir para a cobertura das despesas administrativas. Conforme orçado pela Visão Prev, o custeio administrativo será efetuado de acordo com o saldo de conta individual apurado em 31/12/2017.

As parcelas mensais serão descontadas dos saldos de conta apurados mensalmente.

Custeio Administrativo

As despesas administrativas do plano orçadas para 2018 pela Visão Prev são de R\$ 261.604,20 e serão custeadas pelo Fundo Administrativo, pela taxa administrativa de empréstimo, pela patrocinadora e pelos participantes autopatrocinados e aguardando o benefício proporcional diferido.

Resumo comparativo do plano de custeio

Tendo em vista a natureza do plano, apresentamos a seguir apenas as taxas de contribuição avaliadas atuarialmente.

Taxas de contribuição em % da folha de participação	Novo plano de custeio (a vigorar a partir de 01/04/2018)	Plano de custeio anterior
<i>Patrocinadores</i>		
Aposentadoria por Invalidez e Pensão por Morte antes da concessão de benefício	1,75%	1,75%

Serão efetuadas 13 contribuições por ano para o custeio dos benefícios do plano.

VIII – Conclusão

A variação positiva do superávit entre os exercícios de 2016 e 2017 decorreu das oscilações favoráveis no patrimônio e da alteração da hipótese da taxa de juros.

Face ao exposto, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular do TCOPREV Plano de Contribuição Variável da Visão Prev Sociedade de Previdência Complementar, informamos que o plano se encontra solvente, tendo suas obrigações integralmente cobertas pelo Patrimônio de Cobertura do Plano.

As provisões matemáticas apresentadas neste parecer são estimativas e baseadas em premissas sobre eventos futuros. Determinadas regras do plano, julgadas imateriais do ponto de vista atuarial, não são avaliadas. Outras regras são calculadas por aproximação na avaliação atuarial para apuração dos compromissos do plano. A Willis Towers Watson adota aproximações em seus cálculos que, de acordo com sua avaliação, não resultam em diferença expressiva em relação aos resultados que seriam obtidos usando cálculos mais detalhados ou dados mais precisos.

As premissas atuariais adotadas foram determinadas através de estudos de aderência elaborados conforme a legislação vigente.

Futuras avaliações atuariais podem apresentar resultados diferentes dos registrados neste parecer devido a diversos fatores, dentre eles destacamos: experiência do plano diferente da prevista nas premissas econômicas ou demográficas; alteração nas premissas econômicas ou demográficas; mudança nas regras do plano e/ou na legislação; e eventos significativos ocorridos nas patrocinadoras, tais como reestruturações, aquisições e alienações.

Os resultados apresentados neste parecer estão diretamente vinculados à precisão e integridade dos dados e informações de responsabilidade da entidade e suas patrocinadoras.

Este parecer atuarial foi elaborado para a Visão Prev com o propósito de apresentar os resultados da avaliação atuarial em 31/12/2017. Este documento não se destina ou deve ser utilizado para outros fins. Qualquer outro destinatário será considerado como tendo concordado que a Willis Towers Watson tem responsabilidade apenas com a Visão Prev em relação a todas as questões relativas a este documento, e se basear neste documento não resultará na criação de qualquer direito ou responsabilidade pela Willis Towers Watson para tal destinatário.

Willis Towers Watson

Rio de Janeiro, 9 de fevereiro de 2018.

Adriana Gomes Rodrigues

Adriana Gomes Rodrigues
MIBA nº 992

Leticia B. Sampaio

Leticia Barcellos Sampaio
MIBA nº 2.259

http://natct.internal.towerswatson.com/clients/621348/AvaliacaoAtuarial2017Telefonica/Documents/AvaliacaoPrev/ParecerAtuarial2017-TCOPrev_v1.docx

DISTRIBUIÇÃO DOS INVESTIMENTOS

Ano de 2017 (Posição dos Investimentos: 29/12/2017)

PLANO DE BENEFÍCIO	VALOR	% / TOTAL
TOTAL	58.776.674,12	100,00%
Renda Fixa	51.552.329,45	87,71%
Renda Variável	5.924.312,31	10,08%
Empréstimos e Financiamentos	206.226,91	0,35%
Investimentos Estruturados	768.930,10	1,31%
Investimentos no Exterior	324.875,35	0,55%

RENTABILIDADE LÍQUIDA E BRUTA POR PLANO

Planos com opções de perfis de investimentos

TCO PREV		
SEGMENTO / PLANO	Rent Líquida Renda Fixa	12,23%
	Rent Líquida Renda Variável	26,34%
	Rent Líquida Empréstimos	12,89%
	Rent Líquida Estruturados	16,04%
	Rent Líquida Inv. Exterior	22,01%
	Rent Líquida Plano	15,10%
	Rent Bruta Renda Fixa	12,29%
	Rent Bruta Renda Variável	28,05%
	Rent Bruta Empréstimos	12,89%
	Rent Bruta Estruturados	18,42%
Rent Bruta Inv. Exterior	22,20%	
Rent Bruta Plano	15,39%	
ÍNDICES COMPARATIVOS	Índice de Referência / Taxa Atuarial	6,51%
	Benchmark RF	11,42%
	Benchmark RV	27,55%
	Benchmark Empréstimos	7,65%
	Benchmark Estruturados	12,03%
	Benchmark Inv. Exterior	24,57%
PERFIL	Rent Líquida Conservador	-
	Rent Líquida Moderado	-
	Rent Líquida Agressivo	-
	Rent Líquida Agressivo RF LP	-
	Rent Líquida Super Conservador	-
	Rent Bruta Conservador	-
	Rent Bruta Moderado	-
	Rent Bruta Agressivo	-
	Rent Bruta Agressivo RF LP	-
	Rent Bruta Super Conservador	-